



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO E PESQUISA



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HUB/UnB 2010

ÁREA: PSICOLOGIA

Subárea: Atenção Oncológica

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de sua área/subárea transcritos acima com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu nome e a sua área em cada página numerada de seu caderno de prova.** Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de sua área/subárea, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**
O mundo detesta mudanças, contudo isto é coisa que traz progresso.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.**
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.**
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.**

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

PROVA OBJETIVA

A respeito do sistema único de saúde (SUS), julgue os itens a seguir.

- 1 O SUS é formado pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público. As instituições públicas estaduais e municipais participam desse sistema com prestação de serviço complementar.
- 2 A Lei Orgânica da Saúde (LOS) n.º 8.080/1990 e a n.º 8.142/1990 foram editadas para dar cumprimento ao mandamento constitucional de disciplinar legalmente a proteção e a defesa da saúde no Brasil. A LOS n.º 8.080/1990 dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e a LOS n.º 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
- 3 O SUS representa a materialização de uma concepção acerca da saúde no Brasil segundo a qual as condições de saúde da população, como preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), são expressas pelos dados de morbidade e de mortalidade, considerados epidemiologicamente e em função de fatores demográficos de cada região brasileira.
- 4 A construção do SUS, desde o movimento pela reforma sanitária na década de 70 do século XX, tem como base a diretriz da centralização das ações e dos serviços de saúde como algumas das experiências que antecederam a criação do SUS, a exemplo o sistema nacional de saúde (SNS) e o sistema nacional de previdência e assistência social (SINPAS), os quais foram criados antes de 1980.
- 5 As responsabilidades de atenção do SUS incluem ações da vigilância epidemiológica, como o controle da ocorrência de doenças, seu aumento e propagação, e ações da vigilância sanitária, como o controle da qualidade de remédios, exames e alimentos e da higiene e adequação de instalações que atendem ao público.
- 6 Entre as atribuições e as competências do Conselho Nacional de Saúde (CNS), incluem-se a decisão sobre o credenciamento de instituições de saúde que se candidatem a realizar pesquisa com seres humanos e a aprovação dos critérios e valores para a remuneração dos serviços e parâmetros de cobertura assistencial.

No que concerne a ética profissional, julgue os itens que se seguem.

- 7 O código de ética profissional do psicólogo (CEPP) caracteriza-se por ser um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo, não sendo considerado um instrumento de reflexão. Por isso, no CEPP, a profissão de psicólogo é definida como um conjunto de práticas particulares e os principais dilemas éticos, embora possam surgir em quaisquer contextos de atuação, restritos a práticas específicas.
- 8 A defesa dos direitos dos pacientes não deve ser confundida com a noção de que as atividades de saúde comportam uma obrigação de resultados. Apenas em determinados procedimentos, tais como cirurgias estéticas e análises biológicas ou laboratoriais que não ofereçam riscos de precisão científica, se impõe a obrigação de resultados.
- 9 Um dos princípios fundamentais que rege o CEPP restringe o acesso a informações e conhecimentos da ciência psicológica apenas aos profissionais devidamente credenciados ao uso de métodos e técnicas psicológicas.
- 10 No contexto hospitalar, o trabalho multiprofissional implica que todos os membros da equipe de saúde tenham acesso a todas as informações sobre os pacientes, resguardando-se os princípios da confidencialidade das informações transmitidas à equipe, pois a troca contínua de informações entre a equipe de saúde é essencial para um atendimento de qualidade e tecnicamente eficiente.
- 11 De acordo com o modelo biopsicossocial, o profissional de saúde atua na adaptação do paciente às condições de vida hospitalar e, como a doença diminui a interação do paciente com seus familiares, esse profissional deve considerar os múltiplos aspectos manifestados pelo paciente em decorrência da internação.

Determinado adolescente, de 14 anos de idade, desacompanhado dos pais, pediu para ser atendido por um serviço de saúde mental, em virtude de ser usuário de drogas, e solicitou que essa informação não fosse revelada a seus pais.

A partir dessa situação hipotética, julgue os próximos itens.

- 12 Médicos e psicólogos podem ocultar dos pais, ou dos responsáveis legais, informações a respeito de pacientes menores de idade, quando julgarem que os adolescentes tenham competência para decidir a partir de avaliação adequada de seus problemas de saúde (sejam competentes para a tomada de decisões).
- 13 A decisão de não revelar aos pais a informação de que o paciente é usuário de drogas, embora constitua infração ao Código Civil brasileiro — que estabelece a idade mínima de 18 anos para a tomada de decisão em relação à saúde —, tem fundamentação ética baseada no princípio da autonomia.
- 14 A tendência ética de respeito ao princípio da autonomia tem regulamentação legal em alguns países, como Estados Unidos da América, desde os anos 60 do século XX, onde leis estaduais e decisões de tribunais têm ampliado o direito à autodeterminação do adolescente para ações de saúde preventivas e curativas.

No que se refere à psicologia da saúde e áreas afins, julgue os itens a seguir.

- 15 O reconhecimento da influência de variáveis comportamentais sobre a etiologia de doenças somáticas é um dos fatores que permite o destaque da psicologia da saúde como uma área cuja novidade não está no objeto de estudo, mas no modo de conceber e investigar as relações entre comportamento e saúde.
- 16 Na concepção da psicologia da saúde preconizada pela American Psychological Association, apesar de saúde e doença serem condições dispostas em uma linha hipotética contínua, devem ser entendidas como conceitos qualitativamente diferentes.
- 17 A medicina comportamental pode ser definida como um campo interdisciplinar voltado para o desenvolvimento e a integração de conhecimentos e técnicas das ciências biomédica e comportamental relevantes à promoção da saúde e a prevenção, tratamento e reabilitação de doenças.
- 18 A expressão psicologia hospitalar é mais popular entre os psicólogos brasileiros que a expressão psicologia da saúde. Esse fenômeno é positivo, uma vez que remete à atuação da psicologia da saúde na instituição hospitalar, ambiente que mais prioriza, atualmente, a concepção biopsicossocial de saúde e doença.
- 19 A psicologia médica tem significados diversos, a depender da referência adotada, podendo compreender uma disciplina cuja finalidade é o treinamento de aptidões psicológicas de médicos, para que compreendam melhor os processos psicológicos de seus pacientes.
- 20 A abordagem psicofisiológica, que integra a medicina psicossomática, baseia-se, principalmente, na premissa de que fatores psicossociais podem, por meio da atividade do cérebro, perturbar ou ajudar a restaurar a homeostase e, conseqüentemente, ter um impacto na saúde, para melhor ou para pior.

Com base nos modelos de concepção do processo saúde-doença, julgue os itens a seguir.

- 21 O modelo biopsicossocial, que busca o resgate da visão integral do indivíduo e a compreensão do binômio saúde-doença como um fenômeno multicausal e interdependente na e da relação indivíduo-mundo, se opõe ao modelo biomédico vigente os últimos 150 anos.
- 22 Embora a OMS tenha patrocinado duas conferências mundiais, nas décadas de 80 e 90 do século XX, com o objetivo de propor novas diretrizes a programas e políticas de saúde, alguns governos desconsideraram o processo de saúde e o desenvolvimento humano como ponto de partida para a formulação de políticas nessa área e propuseram a reformulação dos serviços de atenção à saúde priorizando o binômio saúde-doença, a reorganização dos recursos humanos e a interdisciplinaridade.
- 23 A base puramente biológica dos sintomas da doença física foi claramente contestada a partir das publicações de Freud sobre a conversão histérica, e das de Dunbar e Alexander sobre a medicina psicossomática, que apontaram evidências do impacto exercido pelo estilo de vida e por variáveis pessoais e sociais sobre a saúde física do homem, impulsionando a concepção biopsicossocial de saúde.
- 24 O processo saúde-doença é entendido como um complexo intercâmbio de fatores biológicos capaz de influenciar a unidade mente-corpo, incluindo variáveis orgânicas e biológicas, tais como nível de insulina no sangue e má-formação celular. A interação entre as variáveis orgânicas e biológicas integra o aspecto multidimensional e dinâmico do processo saúde-doença.
- 25 O modelo biomédico inclui teorias comportamentais e cognitivistas que examinam fatores individuais preditivos de doença, como os genéticos e os emocionais, incluindo-se a percepção de sintomas físicos e as crenças de paciente e profissionais de saúde.

Acerca do tratamento de doenças crônicas e da relação entre comportamento e saúde, julgue os itens seguintes.

- 26 O desenvolvimento da medicina e da farmacologia tem proporcionado mais anos de sobrevida a muitos pacientes com doenças crônicas. No entanto, os recursos médicos não contemplam, necessariamente, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, que podem conviver com uma condição cada vez mais debilitante.
- 27 Avanços científicos no sentido da necessidade de um sistema de atenção à saúde que integrasse melhor os objetivos da psicologia clínica, especialmente da psicoterapia, e da psicologia médica levaram à diferenciação de uma subárea da psicologia, oficialmente reconhecida pela American Psychological Association, em 1997, com o nome de Psicologia Clínica da Saúde.
- 28 Uma doença é considerada crônica quando a patologia a ela subjacente pode ser curada com os recursos médicos e farmacológicos disponíveis, mas o processo de cura é longo. Assim, a terapêutica desacelera o progresso da doença, alivia os sintomas e mantém determinado nível de funcionamento do organismo afetado até que exames não mais detectam a doença.
- 29 Três fatores foram responsáveis para que a AIDS, doença que recebe bastante atenção da psicologia da saúde, fosse definida como condição crônica: os avanços no conhecimento acerca da história natural da infecção pelo HIV; a possibilidade de monitorar a progressão da doença com o surgimento de marcadores laboratoriais; e o surgimento e os avanços do tratamento anti-retroviral.
- 30 Toda doença ou problema de saúde disseminado deve sua prevalência, pelo menos em algum nível, ao processo social e comportamental, que podem estar envolvidos na causa, na transmissão ou no tratamento das doenças e, portanto, também na sua prevenção.

No que concerne a ações básicas de saúde e princípios de promoção e prevenção, julgue os itens subsequentes.

- 31 Iniciativas de promoção de saúde, frequentemente, focalizam tipos específicos de doenças e traumas que podem incidir sobre indivíduos e grupos e, na maioria das vezes, dependem mais do envolvimento direto dos profissionais de saúde do que de mudanças no estilo de vida das pessoas.
- 32 A atenção básica à saúde inclui um conjunto de ações, de caráter individual ou coletivo, circunscritas ao primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde e voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento e a reabilitação, cujo objetivo é avançar na direção de se estabelecer um sistema de saúde centrado na qualidade de vida das pessoas e de seu meio ambiente.
- 33 A organização da atenção básica à saúde baseia-se no princípio da resolutividade, o qual implica um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços, preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema.
- 34 Mudanças comportamentais da população são relativamente pequenas e têm pouco impacto sobre o risco de se contraírem determinadas doenças, no nível individual.
- 35 A implementação da Política Nacional de Humanização pressupõe a atuação em vários eixos, incluindo o da atenção básica à saúde. Nesse eixo, preconiza-se o incentivo a projetos de saúde individuais e coletivos para usuários e sua rede social, o incentivo a práticas de reabilitação de saúde e o comprometimento com o trabalho individual como forma de aumentar a responsabilidade com o sistema.

Com relação aos níveis de prevenção à saúde, julgue os itens que se seguem.

- 36 Intervenções psicossociais para pacientes ambulatoriais já doentes, particularmente quando utilizadas para prepará-los para exposição a exames e(ou) procedimentos médicos invasivos que produzem algum grau de ansiedade, são exemplo de prevenção secundária.
- 37 Programas de rastreamento são exemplos de iniciativas de prevenção primária, que possibilitam às pessoas com resultado positivo em um teste para determinada doença ou condição receberem pronta e efetiva intervenção.
- 38 O uso do cinto de segurança em automóveis pode ser classificado como prevenção terciária, pois não previne acidentes, mas tende a reduzir a gravidade da lesão provocada por um acidente.
- 39 Em geral, programas de promoção de saúde situam-se no nível da prevenção primária, buscando evitar o desencadeamento de doenças ou ocorrência de traumas. Programas antitabagismo voltados a crianças e adolescentes são exemplo desse tipo de prevenção.

A respeito de modelos teóricos de comportamento e saúde, julgue os itens a seguir.

- 40 A teoria da ação planejada considera que o fator determinante primário do comportamento consiste na intenção de adotá-lo. As intenções comportamentais, por sua vez, derivam de dois processos cognitivos paralelos, as atitudes do indivíduo em relação ao comportamento considerado e as normas sociais relevantes.
- 41 De acordo com o modelo transteórico, as alterações no comportamento relacionado à saúde ocorrem por meio de cinco estágios distintos: pré-contemplação, contemplação, decisão, ação e manutenção, sendo que cada estágio representa a dimensão temporal da mudança do comportamento, ou seja, mostra quando a mudança ocorre e qual é o grau de motivação para realizá-la.
- 42 Na teoria da ação planejada, as atitudes compreendem uma avaliação da probabilidade de terceiros importantes desejarem que o indivíduo pratique, ou não, o comportamento considerado e a motivação para cumprir tal expectativa. As normas sociais também compreendem dois elementos: as crenças relativas aos comportamentos em questão e as valências ligadas a essas crenças.
- 43 A adoção da recomendação de não reencapar agulhas é um comportamento preventivo de acidentes com agulhas. De acordo com o modelo de crenças em saúde, a adoção de um comportamento preventivo como esse depende, entre outros aspectos, de o indivíduo se considerar suscetível ao problema, associar o problema de saúde à gravidade de suas consequências, e acreditar que o problema de saúde pode ser prevenido por uma ação.
- 44 A teoria da ação planejada é um modelo derivado da psicologia social que analisa processos de decisão comportamental. Esse modelo foi aperfeiçoado na psicologia da saúde, e não é aplicado em outras áreas da psicologia.
- 45 O modelo de crenças em saúde é composto, basicamente, pelas seguintes dimensões: suscetibilidade percebida, severidade percebida, benefícios percebidos e barreiras percebidas.

Acerca dos processos de comunicação em psicologia da saúde, julgue os itens seguintes.

- 46 O modelo de hipótese cognitiva da adesão defende que é possível prever a adesão pela combinação da satisfação do paciente em relação à consulta com a compreensão das informações comunicadas pelo profissional de saúde e a capacidade do paciente de recordar essas informações.
- 47 A interdisciplinaridade é uma estratégia legítima de trabalho no campo da saúde de classificação epistemológica, em que se admite o esforço conjugado de vários profissionais para alcançar os significados do processo saúde-doença.
- 48 Segundo o modelo biopsicossocial, a concessão de poder igualitário aos profissionais de saúde das diferentes áreas pode aumentar os desafios dos serviços de saúde e desorganizar a rotina de trabalho.
- 49 No Brasil, o direito do doente e de sua família à informação não é reconhecido formalmente na legislação e o profissional de saúde, por isso, não recebe treinamento adequado sobre a forma de revelar informações ao paciente.
- 50 Embora os níveis de estresse estejam relacionados com a capacidade de recuperação de um paciente submetido à cirurgia, pesquisas sobre os efeitos da informação prévia sobre cirurgia não apontaram resultados significativos em relação ao tempo de recuperação pós-cirúrgica, mas apenas à satisfação do paciente com os serviços prestados pela equipe multiprofissional.

Acerca do papel do psicólogo no contexto hospitalar, julgue os itens subseqüentes.

- 51 A atuação do psicólogo junto ao paciente no pronto-socorro e na emergência é questionável. O foco deve ser a equipe, uma vez que o estresse rotineiro propicia a emergência de conflitos, de situações não elaboradas e sensação da incompetência que podem trazer consequências importantes para o cotidiano do setor.
- 52 O trabalho do psicólogo em situação de emergência caracteriza-se pela criatividade e pela disponibilidade, já que a rotina é inesperada e o psicólogo pode atender ao paciente no corredor, em macas, nas salas de observação, dependendo da necessidade do paciente, da família e da equipe do hospital.
- 53 O uso de instrumentos de avaliação no contexto hospitalar não é indicado, uma vez que a atuação do psicólogo é focada nas intervenções para alívio do sofrimento causado pelas doenças e na busca da promoção da saúde e qualidade de vida.
- 54 A atuação do psicólogo, no contexto hospitalar, deve considerar o paciente, o cuidador/familiar e a equipe. Além disso, sua atuação pode ocorrer em enfermarias, ambulatórios, unidades de terapia intensiva (UTI), pronto-socorro e ainda por meio de interconsultas.
- 55 Pacientes em atendimento ambulatorial não têm indicações de acompanhamento psicológico, visto que o trabalho do psicólogo no contexto hospitalar deve ser voltado para as questões da hospitalização e adesão ao tratamento.
- 56 No atendimento em pediatria, o psicólogo deve centrar sua atenção no cuidador/familiar, para garantir a qualidade da atenção à criança.
- 57 No contexto hospitalar, o psicólogo pode realizar atendimentos individuais, grupais, conjugais e familiares, dependendo da demanda do paciente ou da necessidade identificada pela equipe multiprofissional que trata desse paciente.

Acerca da atuação do psicólogo em UTI, julgue os itens que se seguem.

- 58** As características da UTI, como rotina de trabalho acelerada, constante clima de apreensão, situações de morte iminente, dores, medo e ansiedade, exacerbam o estado de estresse e tensão tanto do paciente quanto da equipe. Cabe ao psicólogo intervir junto a paciente, familiares e equipe para auxiliar a identificação das dificuldades e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dessa situação.
- 59** A atuação do psicólogo em UTI deve priorizar os familiares, pois esses são importante recurso afetivo que pode e deve ser envolvido no trabalho com o paciente. São eles os representantes principais dos seus vínculos com a vida e uma das fontes de motivação para o paciente enfrentar o sofrimento.
- 60** No caso de óbito de um paciente, geralmente, o psicólogo é o profissional responsável por dar a notícia para a família, uma vez que recebeu formação específica para lidar com os sentimentos e as emoções.

Com relação à definição e às características de adesão aos tratamentos, julgue os itens a seguir.

- 61** A adesão é um dos maiores desafios do trabalho em saúde. O papel do psicólogo é convencer o paciente a seguir as recomendações médicas, a fim de obter bom resultado com o tratamento.
- 62** A adesão transcende à ingestão de medicamentos, incluindo o fortalecimento do usuário, o estabelecimento de vínculo com a equipe de saúde, o acesso à informação, o acompanhamento clínico-laboratorial, a adequação aos hábitos e às necessidades individuais e o compartilhamento das decisões relacionadas à própria saúde.
- 63** Quando o paciente apresenta dificuldades de adesão e decide interromper o tratamento, cabe ao psicólogo respeitar sua autonomia e explicar aos demais membros da equipe os motivos da desistência.
- 64** A adesão é um fenômeno multidimensional e multideterminado. Vários fatores podem influenciar a adesão: pessoais, socioculturais e econômicos, relacionados com a doença, ligados ao tratamento, relativos à organização dos serviços e a fatores interpessoais (qualidade da relação equipe-paciente). Recentemente, várias pesquisas têm demonstrado que os fatores interpessoais e relacionados com a organização do serviços são os que trazem menos impacto para a qualidade da adesão.

Quanto ao trabalho do psicólogo com adesão, julgue os seguintes itens.

- 65** O psicólogo pode desenvolver várias intervenções para apoiar a adesão, entre elas: consulta ou atendimento individual com foco em adesão, interconsulta e consulta conjunta, tratamento diretamente observado (TDO), grupos, grupos informativos e de discussão, atividades de sala de espera, utilização de dispositivos e técnicas para a adesão (porta-pílulas, diários, alarmes, tabela de medicamentos) e a realização de grupos voltados para a equipe multiprofissional.
- 66** O TDO refere-se à observação da ingestão de medicamentos pelo paciente, realizada por profissionais de saúde ou outra pessoa, na residência do usuário ou no serviço de saúde. É intervenção amplamente utilizada no tratamento da tuberculose e pode ser aplicada tanto com crianças quanto com adultos.
- 67** Garantir o seguimento do paciente é mais importante para a adesão do que a preparação para o tratamento, por isso o psicólogo deve envolver-se no acompanhamento a longo prazo dos pacientes, em especial aqueles que são portadores de doenças crônicas.
- 68** Monitorar a adesão é simples e existem vários procedimentos desenvolvidos para esse fim, tais como o autorrelato, a contagem de comprimidos e o controle da farmácia e da recepção. Todos esses são eficazes e apresentam acurácia, e cabe ao psicólogo escolher um dos procedimentos para ser adotado em sua rotina de acompanhamento do paciente.

Com relação à psicologia aplicada à oncologia, julgue os próximos itens.

- 69** Com os recentes avanços da psiconeuroimunologia, os pesquisadores estão prestando mais atenção a fatores psicológicos, em particular, o papel do estresse, no desenvolvimento do câncer e de outras doenças.
- 70** A psicologia tem um papel importante na compreensão do câncer, não apenas em termos de crenças e comportamentos que podem estar relacionados com o aparecimento do câncer, mas também ao nível das consequências psicológicas, tratamento de sintomas, melhoria da qualidade de vida, intervalos livres da doença e longevidade.
- 71** A psico-oncologia representa área de interface entre psicologia e oncologia e utiliza conhecimento educacional, profissional e metodológico proveniente da psicologia da saúde.
- 72** Entende-se por doença crônica qualquer estado patológico que seja permanente, deixe incapacidade residual, produza alterações patológicas não reversíveis, requeira reabilitação ou necessite de períodos longos de observação, controle e cuidados. Além disso, o indivíduo é considerado paciente crônico se for portador de uma doença incurável. Nesse sentido, todo paciente portador de câncer é um doente crônico.

Acerca da relação dos fatores psicológicos com o processo saúde-doença, julgue os itens subsequentes.

- 73** Os fatores psicológicos desempenham papel no aparecimento da doença (por exemplo, crenças em saúde, comportamentos de saúde, personalidade, mecanismos de enfrentamento), na evolução da doença (por exemplo, consequências psicológicas, adaptação, comportamentos de saúde) e longevidade (mecanismos de enfrentamento, comportamentos de saúde, qualidade de vida).
- 74** A psicologia tem papel importante na cardiologia, tanto na previsão e mudanças de fatores comportamentais de risco (por exemplo, hábitos alimentares, tabagismo, exercícios físicos), quanto na reabilitação de pacientes e suporte para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da doença.
- 75** Emoções ansiogênicas, depressiogênicas ou paranoides, se intensas, frequentes e(ou) prolongadas, contribuem bastante para mudar a progressão da doença.

No que concerne ao modelo biopsicossocial em saúde, julgue os itens seguintes.

- 76** Atualmente, as chamadas doenças do estilo de vida são consideradas as principais causas de morte entre a população. Por isso, programas de intervenção que procuram identificar comportamentos não saudáveis presentes no estilo de vida das pessoas, de forma a excluir ou controlar os fatores de risco, podem melhorar o prognóstico de indivíduos que sofrem dessas doenças.
- 77** Um programa de intervenção baseia-se fundamentalmente no diagnóstico e no prognóstico de doenças, sendo a identificação das principais dificuldades encontradas na vida diária do paciente, bem como seus interesses prévios, valores, habilidades preservadas e a motivação para engajar-se em atividades relevantes somente nos casos de reabilitação física ou cognitiva.
- 78** Os efeitos positivos do apoio social em saúde, associados com a utilidade de diferentes tipos de suporte fornecidos pela família, amigos e equipe de saúde, influenciam na saúde e na vulnerabilidade de um indivíduo a doenças.
- 79** A atuação do psicólogo em saúde deve ser organizada a partir da definição de objetivos de intervenção, planejamento de atividades, avaliação sistemática do trabalho em desenvolvimento, com registro e análise dos dados obtidos, bem como repasse de informações a paciente, familiares e profissionais envolvidos.
- 80** O registro das informações psicológicas no prontuário de um paciente é prescindível, diante da grande variabilidade de reações emocionais em condições de internação e da necessidade de sigilo profissional.

A respeito dos conceitos de estresse e enfrentamento, julgue os itens a seguir.

- 81** O modelo teórico de estresse e enfrentamento denominado modelo interativo do estresse estabelece que o enfrentamento deve ser considerado um processo que se modifica ao longo do tempo, de acordo com as exigências do contexto.
- 82** Considere que um paciente, recentemente diagnosticado com um tipo raro de câncer, tenha recebido o diagnóstico em um dia, feito a cirurgia no dia subsequente e iniciado a quimioterapia logo em seguida. Nesse caso, a rápida adesão à proposta terapêutica sugere o uso de estratégias de enfrentamento focalizadas na emoção.
- 83** O modo como o indivíduo lida com o estresse é considerado mais importante para seu senso moral, funcionamento social e saúde do que a frequência e a gravidade dos episódios de estresse por si mesmos.
- 84** As intervenções planejadas pela equipe de saúde não têm efeito sobre as estratégias de enfrentamento utilizadas pelo paciente, uma vez que o enfrentamento agrega crenças e valores internalizados por cada um, sendo um processo inteiramente subjetivo e pessoal.
- 85** As estratégias de enfrentamento são focalizadas no problema e na emoção. Essas estratégias passam pelo processo de avaliação primária em relação à sua efetividade e, quando necessário, são substituídas para lidar com determinado estressor.
- 86** Sabe-se que o terremoto ocorrido no Haiti em janeiro de 2010 causou devastação inimaginável no país. Relatos dos sobreviventes chamam a atenção em relação à esperança e à capacidade de estabelecimento de planos futuros. Acerca desse fato, é correto afirmar que tal comportamento pode ser explicado por meio dos conceitos de enfrentamento e resiliência.

Em relação à dor e a outras condições adversas ao tratamento de doenças, julgue os itens seguintes.

- 87** A definição de dor considera a interrelação entre componentes sensorial – discriminativo, motivacional – afetivo e cognitivo – avaliativo. É uma experiência tanto física quanto psicológica e sua intensidade depende diretamente do estímulo doloroso que a produz.
- 88** Considerada um estressor grave, a dor é capaz de interferir de maneira importante no funcionamento psicossocial do indivíduo. A mensuração, a avaliação e a compreensão dessa experiência subjetiva podem ser feitas por meio do comportamento verbal e não verbal, sofrendo, portanto, influência do contexto sociocultural.
- 89** Considere que um paciente, ao ser informado de que suas chances de recuperação seriam de apenas 5%, tenha surpreendido a equipe de saúde e seus familiares afirmando: “Tenho pena dos outros pacientes que integram os 95%. Eu sei que ficarei curado e farei tudo para conseguir isso”. Nessa situação, é correto afirmar que tal reação está relacionada ao conceito de autoeficácia de Bandura.
- 90** As intervenções psicoeducacionais em saúde, utilizadas no formato individual ou em grupo, incluem repasse de informações e treinamento de habilidades.

Em relação a pesquisas recentes acerca da qualidade de vida e cuidados paliativos em saúde, julgue os itens que se seguem.

- 91** Embora o conceito de qualidade de vida seja amplamente utilizado em saúde, as disciplinas inicialmente interessadas em seu estudo estão ligadas à economia, à filosofia e à política.
- 92** A noção de qualidade de vida tem influenciado a escolha terapêutica para diferentes faixas etárias, sendo a liberdade de escolha do tratamento uma variável importante quando várias opções estão disponíveis. Quando o prognóstico é desfavorável, tal escolha cabe à equipe médica. Além disso, pacientes e familiares devem ser protegidos, do ponto de vista emocional, para suportarem a evolução do quadro.
- 93** Para Elizabeth Kübler-Ross, o processo de morte e morrer é caracterizado por fases vivenciadas tanto pelo paciente quanto pelos seus familiares.
- 94** O WHOQOL (World Health Organization Quality of Life), instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS, tem por objetivo avaliar os aspectos físico, psicológico, nível de independência e relacionamento social de um indivíduo por meio de questões relativas às quatro últimas semanas que antecedem a avaliação.
- 95** Os instrumentos de mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde tendem a manter o caráter multidimensional relativo à percepção geral da qualidade de vida, embora a ênfase habitualmente recaia sobre sintomas, incapacidades ou limitações ocasionados por diferentes doenças.
- 96** A intervenção clínica realizada pela psicologia da saúde junto a pacientes em programas de cuidados paliativos pressupõe assistência ao paciente com relação às suas necessidades emocionais face à iminência da morte, sendo o acompanhamento familiar objeto de intervenção somente após a morte do paciente.

No que diz respeito ao processo de tomada de decisão em saúde, julgue os próximos itens.

- 97** Na avaliação da eficácia/efetividade de intervenções psicológicas, a natureza do problema, os planos de ação, a possibilidade de execução desses planos, além da responsabilidade e do consentimento das partes envolvidas constituem focos de discussão da equipe para o processo de decisão terapêutica.
- 98** Os pacientes incluídos nas decisões sobre seus programas de tratamento tendem a mostrar melhores resultados de saúde em termos fisiológico e funcional do que aqueles que não têm essa oportunidade.
- 99** No contexto do trabalho em equipe, a tomada de decisão é considerada um processo complexo, conseqüente à diversidade de informação a ser processada para identificar e decidir que ações devem ser tomadas em uma situação específica. Nesse contexto, as decisões são tomadas apenas no nível coletivo, sem necessidade de decisões individuais.

A partir dos conceitos de resiliência e estresse, julgue o item subseqüente.

- 100** Pesquisas mais recentes têm indicado que a resiliência é um mecanismo de resistência ao estresse que consiste na invulnerabilidade do indivíduo ao estresse.